



Colóquio Internacional

150 ANOS DE CAMINHO DE FERRO NO BARREIRO

CALL FOR PAPERS

Comissão Científica:

Magda Pinheiro - CEHCP - ISCTE
Ana Cardoso de Matos - CIDEHUS - Univ. de Évora

Comissão Organizadora:



Mais informações:
Auditório Municipal Augusto Cabrita - Parque da Cidade
Av. Escola de Fuzileiros Navais 2830 Barreiro
Telf: 212 147 400 | Fax: 212 147 401 | E-mail: cultura@cm-barreiro.pt



4-5 Fevereiro de 2011
Auditório Augusto Cabrita | Barreiro | Portugal

Desde o final da II Guerra Mundial que os caminhos-de-ferro têm vindo a perder importância na Europa deixando sem actividade um número importante de edifícios, de material ferroviário e de vias-férreas. Simultaneamente desde os anos 1960 assiste-se a uma valorização do caminho-de-ferro em grande parte impulsionada pelo progresso da alta velocidade, os problemas energéticos e a circulação urbana. Esta nova modernização acompanhada pela liberalização do sector colocou novos problemas na preservação do património.

Também depois dos anos 1960 o património ferroviário foi valorizado através de museus, de caminhos-de-ferro verdes, de vias históricas, de jardins ou de vilas ferroviárias. A apresentação de várias experiências de salvaguarda do património, da sua valorização social, cultural e económica constitui um campo fértil de reflexão e debate.

Comemorando, numa cidade em que o caminho-de-ferro teve uma forte presença, os cento e cinquenta anos da sua construção, o presente Colóquio tem como objectivo reunir historiadores, técnicos, decisores e cidadãos em torno da história, do património ferroviário e do futuro dos caminhos-de-ferro.

Resumo / Abstract: máximo de 500 palavras

Data de entrega de propostas de comunicação: 10 de Janeiro de 2011.

Resposta da aceitação da comunicação, até 20 de Janeiro.

Sessões e oradores convidados

Conferência de abertura | Javier Olivares - Universidade de Alicante
Ferrocarril y cambio tecnológico: el liderazgo de Europa

1 - Perspectivas actuais sobre o caminho-de-ferro

Luis Espinha da Silveira - FCSH/ Universidade Nova de Lisboa
«Caminhos de ferro e desigualdades territoriais em Portugal (1801-1930)»

2 - As infra-estruturas do Caminho-de-ferro

Dominique Barjot - Université Paris-Sorbonne (Paris IV)
(Título a confirmar)

Andrea Guntini - Università di Modena e Reggio Emilia
«Will railway save Europe? Past and present of High Speed Trains in the Old Continent»
Representante da Rave
Título a confirmar

3 - O caminho-de-ferro e a Cidade

Imaculada Civera - Universidad de Valencia (Cátedra Demetrio Ribes)
«Incidencia de la red ferroviaria en la ciudad de Valencia (1852-2010). Vision del pasado y proyecto de futuro»

Karen Bowie - Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - La Villette
«Ville et chemin de fer, entre réseaux et zones, systèmes techniques et urbanistique : une relation en évolution, une relation à repenser ?»

4 - Os caminhos-de-ferro e a Sociedade

Vanessa de Almeida - Câmara Municipal do Barreiro
«Do Caso do Vapor Évora ao Tarrafal - histórias de ferroviários» (título provisório)

5 - O Património Ferroviário, Museus e Arquivos?

Miguel Muñoz Rubio - Director do Museu Ferroviário de Madrid
«Património Histórico Ferroviário da la FFE» (título provisório)

Jorge Custódio - Fundação do Museu Nacional Ferroviário
Título a confirmar

Gilberto Gomes (investigador)
«O Barreiro Revisitado 1861-1947. As fontes e a periodização da história da sede operacional dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste»

Data limite de inscrição **10 de Janeiro de 2011**

Inscrições: anamariacmatos@gmail.com
magda.pinheiro@iscte.pt

Boletim de inscrição on-line: <http://www.encuestafacil.com/RespWeb/On.aspx?EID=878514>

O pagamento da inscrição poderá ser realizado por transferência bancária ou envio de cheque:

Nome: **Associação de Estudos de História Contemporânea Portuguesa**

NIB: **003503680000150443158** (Caixa Geral de Depósitos - Agência ISCTE, Lisboa)

Morada: **Avenida das Forças Armadas, Edifício ISCTE - cacifo 238**
1649-026 Lisboa

Valores de inscrição: **35,00€** c/almoço | **15,00€** s/almoço, para estudantes, ferroviários reformados e membros de Associações Amigos dos Comboios